

Edital I - ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTA DOS CORAIS

ANTECEDENTES

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério do Meio Ambiente responsável pela gestão das unidades de conservação federais e pela implementação de ações para conservação da biodiversidade brasileira.

A Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais - APACC é a maior unidade de conservação federal marinha do Brasil com mais de 400 mil ha de área e cerca de 120 km de praia e manguezais. É uma unidade de uso sustentável que busca coadunar os objetivos de conservação/preservação ambiental e os usos direto (pesca) e indireto (turismo e pesquisa) dos recursos naturais de maneira sustentável, ou seja, garantir esse uso para as atuais e futuras gerações.

Em dezembro de 2011 firmou-se, entre a Fundação SOS Mata Atlântica, com apoio financeiro da Fundação Toyota do Brasil, e ICMBio a primeira parceria público privada do Governo Federal que tem como principal estratégia garantir que os objetivos da Unidade de Conservação sejam atingidos e assegurar a integridade dos ambientes frágeis e, conseqüentemente, das espécies ameaçadas existentes ao longo da APA Costa dos Corais.

O Edital I - Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais surge da necessidade de desenvolver ações através de demandas induzidas que tenham como ponto focal o território da APACC e seus complexos ambientes, tendo sempre como norte das propostas de ação os objetivos da Unidade de Conservação publicados em seu Decreto de Criação e a implementação de seu Plano de Manejo.

CONTEXTO

A APACC foi criada por Decreto Federal, em 23 de Outubro de 1997, abrangendo uma área de aproximadamente 413.563 hectares, que se estende do município de Tamandaré, no litoral sul de Pernambuco, ao norte do município de Maceió em Alagoas, dentro dos limites

georreferenciados 8°42'16"S e 35°04'40"W; 8°47'44"S e 34°47'20"W; 9°46'30"S e 35°25'W; 9°32'51"S e 35°36'59"W.

Um dos principais atributos desta Unidade de Conservação é estar localizada, em grande parte, na plataforma continental do litoral nordestino, onde se encontram as maiores extensões de recifes de coral costeiro do país. A presença desse ambiente propicia a ocorrência de uma grande diversidade biológica representada por algas, corais, peixes, crustáceos, moluscos e outros seres como o peixe-boi marinho (*Trichechus manatus*), ameaçado de extinção.

A APACC foi criada exclusivamente em áreas públicas classificadas como Patrimônio da União e em Áreas de Preservação Permanente, abrangendo ambientes marinhos e estuarinos. Ao longo da história, o uso desordenado dos ambientes que compõe a APACC desencadeou um processo crescente de degradação devido à ocorrência de atividades antrópicas impactantes, como a pesca predatória, a coleta de corais, o desmatamento de encostas e de matas ciliares, as queimadas na zona canavieira, o despejo de efluentes domésticos, industriais e agropecuários nos rios, o turismo desordenado, entre outros.

Diante desse cenário, a APACC foi criada com os seguintes objetivos:

- garantir a conservação dos recifes coralígenos e de arenito, com sua fauna e flora;
- manter a integridade do habitat e preservar a população do peixe-boi marinho (*Trichechus manatus*);
- proteger os manguezais em toda a sua extensão, situados ao longo das desembocaduras dos rios, com sua fauna e flora;
- ordenar o turismo ecológico, científico e cultural, e demais atividades econômicas compatíveis com a conservação ambiental;
- incentivar as manifestações culturais e contribuir para o resgate da diversidade cultural regional.

OBJETO DO EDITAL 01/2013

O presente edital, com apoio das **Fundações Toyota do Brasil e SOS Mata Atlântica**, através do Projeto Toyota APA Costa dos Corais, abre chamada para a seleção de propostas em duas linhas de apoio previstas como Programas do Plano de Manejo da APA Costa dos Corais:

Linha 1: Pesquisa e monitoramento

1.1 Desenvolver proposta metodológica, criando protocolo, para avaliar e monitorar a qualidade ambiental e conseqüentemente efetividade de gestão da APACC em seus ecossistemas (manguezais, estuários, recifes de arenito e coral, prados de fanerógamas marinhas);

1.2 Desenvolver proposta metodológica, criando protocolo padrão, para definição de capacidade de carga e monitoramento de impactos antropogênicos nos pontos de visitação marinho.

Linha 2: Gestão sócio ambiental

2.1 Apoiar projetos que resultem no desenvolvimento sustentável das comunidades locais, incentivando a organização social dos diversos setores que atuam diretamente na APA Costa dos Corais na busca de desenvolver e aprimorar a sustentabilidade do uso direto e indireto dos recursos naturais.

PERFIL DAS PROPOSTAS

As propostas devem ser apresentadas sob liderança de uma pessoa jurídica, ONG ou empresa, em parceria com o poder público interessado e pode contar com a participação de outras entidades, associações, instituições de ensino e pesquisa e agências governamentais. O proponente deve ser pessoa jurídica de caráter privado, tais como associação, fundação, Organização Não-Governamental, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP ou empresa de prestação de serviços de consultoria e Cooperativas de trabalho cuja finalidade seja condizente com os temas dos serviços propostos.

Linha 1 – PESQUISA E MONITORAMENTO

1.1 Desenvolver proposta metodológica, criando protocolo padrão, para monitorar a qualidade ambiental e conseqüentemente efetividade de gestão da APACC em seus ambientes (manguezal, estuários, recifes de arenito e coral e prado de fanerógamas);

O trabalho a ser desenvolvido pode ser realizado por uma ou mais instituição e ou empresa, desde que seja comprovada sua competência perante a linha do edital. As propostas podem contemplar um ou mais de um ambiente representativo na APACC.

O edital prevê apoiar:

- estudos que gerem conhecimento prático, dinâmico e de fácil replicação nos municípios da APA Costa dos Corais;
- formação e treinamento de agentes de campo habilitados para a coleta de dados socioambientais;
- estudos que gerem protocolo para análise ecotoxicológica de sedimentos
- estudos de acompanhamento de efetividade das zonas de preservação da vida marinha instaladas nos municípios da APA Costa dos Corais.

1.2 Desenvolver proposta metodológica, criando protocolo padrão, para avaliar a capacidade de carga dos pontos de visitação marinho. O trabalho a ser desenvolvido pode ser realizado por uma ou mais instituição e ou empresa, desde que seja comprovada sua competência perante a linha do edital.

O edital prevê apoiar:

- estudos que gerem conhecimento prático, dinâmico e de fácil replicação nos municípios da APA Costa dos Corais;
- estudos que permitam através de critérios ambientais, definir capacidade de carga (número de pessoas dia) de turistas na zonas de visitação;
- formação e treinamento de agentes de campo habilitados para a coleta de dados socioambientais;
- estudos de acompanhamento de efetividade das zonas de visitação instaladas nos municípios da APA Costa dos Corais

Linha 2 – GESTÃO SOCIO AMBIENTAL

2.1 Apoiar projetos que resultem no desenvolvimento sustentável das comunidades locais, incentivando a organização social dos diversos setores que atuam diretamente na APACC, com a utilização responsável e sustentável dos recursos naturais.

O trabalho poderá ser executado visando o fortalecimento da instituição proponente, de suas ações desenvolvidas profissionalizando os serviços prestados, garantindo a qualidade e originalidade dos mesmos, incentivando a geração de emprego e renda local.

O edital prevê apoiar:

- Toda e qualquer proposta que tenha como objetivo maior, a melhoria da prestação de serviços ambientais diretamente desenvolvidos na APA Costa dos Corais.

VALOR DAS PROPOSTAS

O Projeto Toyota APA Costa dos Corais investirá neste edital o valor máximo de R\$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil reais) e as propostas deverão estar dentro dos seguintes limites:

Linha 1: PESQUISA E MONITORAMENTO:

1.1 Valor máximo de R\$ 35.000,00;

1.2 Valor máximo de R\$ 35.000,00;

É desejável apresentação de contrapartida com recursos diretos de no mínimo 20% do montante global.

Linha 2 – GESTÃO SOCIO AMBIENTAL

2.1 Valor máximo de R\$ 35.000,00

É desejável apresentação de contrapartida com recursos diretos de no mínimo 20% do montante global.

DESPESAS NÃO FINANCIÁVEIS

Não serão financiadas despesas com a elaboração e administração do projeto (taxa de administração ou *over head*), salários e encargos trabalhistas das organizações e empresas consorciadas, compra de terras, ações que envolvam modificações em patrimônios físico ou cultural especialmente protegidos e aquelas que envolvam transferência involuntária de pessoas para outras áreas. O recurso não poderá ser utilizado para capitalização de outros fundos.

DURAÇÃO DOS PROJETOS

Os projetos têm prazo máximo de **12 (Doze) meses** para sua execução, contados a partir da data de assinatura do contrato.

ENCAMINHAMENTO DE PROPOSTAS

As propostas e os documentos essenciais para sua análise devem ser encaminhados impreterivelmente até **31 de outubro de 2013** da seguinte forma:

Site - <http://gerencia.sosma.org.br/costa> (envio até meia noite de 31/10/2013);

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

- 1- Somente serão **analisadas propostas** que **atendam** aos perfis mencionados no presente edital e **apresentem todos** os documentos exigidos para o seu enquadramento:
 - carta compromisso do órgão gestor da UC;
 - carta de adesão das organizações participantes;
 - certidões negativas para tributos federais (FGTS);
 - certidões negativas para tributos federais (INSS);
 - certidões negativas para tributos Receita Federal;
 - certidão negativa de tributos estaduais
 - certidão negativa de tributos municipais
 - 3 últimos balanços financeiros da organização proponente;
 - currículo resumido do coordenador do projeto;
 - currículo resumido do responsável técnico;
 - relatórios anuais de atividades da organização proponente;
 - síntese do histórico da organização proponente;
 - proposta;
 - licenças de pesquisa, quando pertinentes, obtidas junto aos órgãos ambientais competentes e
 - informativos (caso haja outros documentos que a proponente acredite ser de grande importância para a plena compreensão da proposta – material de divulgação, reportagens, entrevistas...).

- 2- Somente serão analisadas propostas que apresentarem as cartas de adesão de parceria assinados pelos representantes legais das organizações e parceiros envolvidos.

- 3- As propostas deverão ser apresentadas de acordo com os itens descritos no “ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS”.

Além da avaliação da **qualidade, coerência, pertinência e criatividade do projeto**, serão levadas em consideração os seguintes critérios:

- Contribuição para a conservação da biodiversidade dos ambientes costeiros e marinhos;
- Consistência, viabilidade e exeqüibilidade técnica e financeira da proposta;
- Objetividade, relevância e factibilidade da proposta no contexto regional;
- Parceiros potenciais com qualificação, atuação e sólida experiência na região;
- Parceiros com capacidade de articulação, mobilização da comunidade e envolvimento de novos atores;
- Desenvolvimento de atividades que atendam demandas prioritárias para a consolidação da Unidade de Conservação Marinha foco do projeto;
- Desenvolvimento de negócios inovadores que aliem a conservação dos ambientes marinhos e costeiros e de sua biodiversidade à geração de renda através de práticas sustentáveis;
- Benefícios concretos e efetivos para a Unidade de Conservação Marinha ou conservação dos ambientes marinhos e costeiros alvos dos projetos;
- Solução de problemas e mudanças positivas, com indicadores claros e mensuráveis para a melhoria da gestão da Unidade de Conservação ou conservação dos ambientes marinhos e costeiros.

ANÁLISE E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A avaliação das propostas, do ponto de vista técnico, administrativo, operacional, institucional e jurídico, será realizada pelas Fundações SOS Mata Atlântica e Toyota do Brasil e ICMBio-APACC, com o apoio de um Comitê Técnico-científico, formado por profissionais convidados pela Fundação SOS Mata Atlântica.

Será feita, pela equipe da FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA, uma **análise preliminar** de todas as propostas para conferir o atendimento dos requisitos formais e documentais estabelecidos no edital. As propostas que não os atenderem serão desclassificadas de pleno. As propostas aprovadas na análise preliminar serão encaminhadas à **análise técnica** do Comitê Técnico-Científico, que selecionará todas aquelas que cumprirem os requisitos técnicos constantes do edital e as classificará pelo mérito, em processo competitivo, seguindo as orientações constantes do item “critério de elegibilidade”, supracitado.

O membro das Fundações SOS Mata Atlântica, Toyota do Brasil, ICMBio - APACC e do Comitê que tenha qualquer vínculo profissional ou institucional, direto ou indireto, com a organização proponente do projeto, ou vínculo familiar com seus representantes legais ou coordenadores do projeto, não poderá participar do processo de análise técnica das propostas e/ou da seleção das propostas.

O resultado, com a lista dos projetos contemplados, será divulgado no site da Fundação SOS Mata Atlântica: www.sosma.org.br e da APA Costa dos Corais: www.icmbio.gov.br/apacostadoscorais/

TERMO DE PARCERIA/ TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Os proponentes selecionados firmarão contrato e termos de cooperação técnica com a Fundação SOS Mata Atlântica. Os casos não previstos neste Termo serão resolvidos oportunamente pelo Conselho de Gestão do Fundo Costa Atlântica.

REQUISITOS PARA ASSINATURA DOS TERMOS DE PARCERIA E/ OU DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

- 1- Capacidade técnico-administrativa do(s) proponente(s) condizente com as atividades propostas e recursos solicitados;
- 2- Comprovação de que o proponente não possui pendências fiscais e/ou tributárias, através de certidão negativa cartorial (pessoa física) e certidão negativa para tributos federais – INSS, FGTS e Receita Federal (pessoa jurídica);
- 3- Comprovação da existência de um acordo formal entre as partes.

INFORMAÇÕES

Camila Keiko Takahashi

Analista de Projetos

Programa Costa Atlântica – Fundação SOS Mata Atlântica

Telefone (11) 3262-4088 ramal 2225

e-mail: costa.apoio@sosma.org.br

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS

Os projetos devem seguir as instruções abaixo, empregando os títulos aqui fornecidos. Procure ser claro, objetivo e sucinto, oferecendo uma boa descrição do que se pretende realizar. Procure não exceder 15 páginas. O projeto deverá ser submetido no formato digital (pdf) através do site <http://gerencia.sosma.org.br/costa>

1. Título:

Nome do projeto

2. Apresentação (Resumo Executivo):

Apresente, em termos gerais e de forma sucinta, um breve histórico, as características da região beneficiada, os objetivos, as metodologias e as atividades previstas, os resultados esperados e o valor do investimento solicitado.

3. Introdução e Justificativa

Introduza o assunto, descrevendo os atributos naturais e ecológicos e a relevância da região para as ações de conservação previstas no projeto. Justifique a importância e o alcance do projeto, demonstrando claramente seu benefício para a conservação da biodiversidade.

4. Objetivos

Apresente, de forma clara e direta, os objetivos geral e específicos da proposta. Os objetivos específicos deverão indicar os resultados a serem atingidos pelas etapas intermediárias.

5. Plano de trabalho

Descreva os métodos e a maneira como as atividades serão desenvolvidas, incluindo estratégias de ação, técnicas, instrumentos, procedimentos e formas de trabalho de cada parceiro e os respectivos planos de comunicação e divulgação do projeto.

6. Indicadores

Enumere no máximo quatro indicadores para que possam ser apresentados como uma maneira quantitativa de avaliar a efetividade e alcance do projeto.

7. Produtos

Apresente quais serão os produtos gerados ao fim da execução de cada atividade prevista ou meta alcançada do projeto.

8. Análise de riscos e estratégias de correção

Faça uma avaliação dos riscos que poderão comprometer o desenvolvimento das atividades propostas, apresentando também as estratégias de correção que serão empregadas para gerenciar e minimizar os potenciais problemas a serem enfrentados.

9. Abrangência

Indique a área de influência direta e indireta do projeto e se os resultados referem-se a uma estratégia local, estadual, regional ou nacional.

10. Cronograma de execução

Forneça um cronograma mensal com as metas almejadas e as atividades que serão desenvolvidas para alcançar a meta, de acordo com o modelo abaixo:

Meta/ Atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7 (etc...)
Meta 1			x				
Ativ. 1	x	x	x				
Ativ. 2	x	x					
Ativ. 3 (etc...)		x	x				
Meta 2						x	
Ativ. 1		x		x			
Ativ. 2	x			x		x	
Ativ. 3 (etc...)				x	X	x	

11. Proponente:

Forneça nome e contatos (endereços, telefones, e-mail etc.) dos responsáveis pelo projeto, anexando seus currículos resumidos.

12. Parcerias:

Liste todas as pessoas e instituições que serão envolvidas no projeto, fornecendo endereços, telefones para contato, e descrevendo o papel de cada uma no projeto.

13. Orçamento detalhado:

Apresente o orçamento detalhado de acordo com o modelo abaixo:

Item	Quantidade	Unidade	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)	Contrapartida (R\$)	Fundo Costa Atlântica (R\$)
Contratação de serviços						
Item 1	1		1,00	1,00		
Item 2	2		2,00	4,00		
Item 3	3		3,00	9,00		
(etc...)						
Materiais e equipamentos						
Item 1	1		1,00	1,00		
Item 2	2		2,00	4,00		
Item 3	3		3,00	9,00		
(etc...)						
Material de consumo						
Item 1	1		1,00	1,00		
Item 2	2		2,00	4,00		
Item 3	3		3,00	9,00		
(etc...)						
Pessoal						
Item 1	1		1,00	1,00		
Item 2	2		2,00	4,00		
Item 3	3		3,00	9,00		
(etc...)						
Viagens						
Item 1	1		1,00	1,00		
Item 2	2		2,00	4,00		
Item 3	3		3,00	9,00		
(etc...)						
Despesas gerais e administrativas						
Item 1	1		1,00	1,00		
Item 2	2		2,00	4,00		
Item 3	3		3,00	9,00		
(etc...)						
Tarifas bancárias						
Item 1	1		1,00	1,00		
Item 2	2		2,00	4,00		

Item 3 (etc...)	3	3,00	9,00
--------------------	---	------	------

Total

14. Orçamento total:

Forneça:

- o valor total do projeto em reais
- o valor total do Fundo Costa Atlântica em reais

15. Contrapartida:

Identifique valores de outras fontes de recursos que complementarão as ações deste projeto.

16. Referências Bibliográficas

Incluir no máximo 15 publicações de autores citados no corpo do texto.